

Nota à Imprensa

Timor-Leste une-se à Cadeira do Brasil no FMI

O Ministro da Fazenda do Brasil, Guido Mantega, e a Ministra das Finanças de Timor-Leste, Emilia Pires, têm a grande satisfação de anunciar a entrada de Timor-Leste na cadeira (“constituency”) do Brasil na Diretoria-Executiva do Fundo Monetário Internacional (FMI). A entrada de Timor-Leste na cadeira brasileira ocorrerá a partir de 1º novembro de 2012, após as eleições para a Diretoria-Executiva do Fundo. O Diretor-Executivo brasileiro passará então a representar também os interesses timorenses perante o FMI.

A participação timorense na cadeira brasileira contribuirá para reforçar a cooperação dos dois países em matéria econômico-financeira, tanto no âmbito bilateral quanto no multilateral. A decisão reflete os laços de irmandade, as afinidades históricas, culturais, linguísticas e políticas, assim como a estreita colaboração existente entre Timor-Leste e o Brasil em variados temas da agenda internacional.

A entrada de Timor-Leste coaduna-se com os esforços brasileiros para ampliar a voz e a visibilidade no FMI dos países de menor dimensão. A cadeira brasileira vem contribuindo para elevar a prioridade no tratamento dado pelo Fundo aos temas de interesse desses países, em especial no que concerne à cooperação e à prestação de assistência técnica.

A presença timorense enriquece sobremaneira a atuação da cadeira brasileira. Entre outros motivos porque Timor-Leste coordena atualmente o G7+, grupo que procura dar visibilidade internacional ao tema dos Estados frágeis saindo de situações de conflito.

Timor-Leste será o primeiro país asiático a fazer parte da cadeira. Será também mais um país de língua portuguesa, além do Brasil, a integrar a “constituency”. Amplia-se assim a irradiação de nossa representação junto ao Fundo, que passa a incorporar, além dos atuais membros da América do Sul, Central e do Caribe, um país do Leste da Ásia.